

ANEXO III

Indicadores para a avaliação da efetividade do Sistema de Gestão

<i>Indicador</i>	<i>Objetivo</i>	<i>Coleta de Dados</i>
I ₁ Área da Reserva Biológica Municipal incorporada ao patrimônio público.	Avaliação do empenho da Administração Pública Municipal e do grau de prioridade atribuído à implantação da Reserva Biológica.	Levantamento anual da extensão de áreas desapropriadas, doadas ou de alguma outra forma transferidas ao patrimônio público.
I ₂ Número de estudos científicos e de programas de monitoramento realizados na Reserva Biológica.	Avaliação do desempenho e da orientação da Administração da Reserva Biológica.	Relatórios semestrais da Administração da Reserva Biológica.
I ₃ Número de pessoas autorizadas a ter acesso às áreas da Reserva Biológica e respectivos motivos.	Avaliação da compatibilidade entre os objetivos da Reserva Biológica e as atividades efetivamente praticadas no seu território.	Relatórios trimestrais da Administração da Reserva Biológica.
I ₄ Extensão das perturbações decorrentes de atividades autorizadas na Reserva Biológica.	Estabelecimentos de limites para a concessão de autorização de acesso e de critérios de seleção das pesquisas pretendidas no território.	Pesquisa de campo e consolidação de relatórios com o registro de eventos e da percepção de pesquisadores, trimestralmente.
I ₅ Evidências de pressões sobre a Reserva Biológica em virtude de atividades, autorizadas ou não, realizadas nas áreas do seu entorno.	Avaliação da conformidade dos usos autorizados, e respectivos limites, na Zona de Preservação, Restauração e Recuperação Ambiental.	Registro permanente de ocorrências e pesquisa de campo, com a consolidação em relatórios trimestrais.
I ₆ Número e perfil dos visitantes do Programa de Visitação Monitorada da Prefeitura.	Avaliação da demanda por atividades recreacionais e adequação permanente do programa.	Relatórios mensais da Administração do Programa de Visitação Monitorada.
I ₇ Experiência, compreensão, nível de satisfação e degradação relatada pelos visitantes.	Avaliação dos limites de uso autorizados e da adequação do programa de visitação oferecido pela Prefeitura.	Pesquisa permanente junto aos visitantes, consolidada em relatórios trimestrais.

<p>I₈</p> <p>Número e tipo e localização de atividades licenciadas no território da Serra do Japi e extensão das áreas objeto dos licenciamentos.</p>	<p>Avaliação do tipo, intensidade e distribuição espacial das pressões para utilização das propriedades e da adequação do cenário futuro proposto.</p>	<p>Levantamentos anuais das atividades licenciadas, com a espacialização sobre a planta do território.</p>
<p>I₉</p> <p>Extensão das áreas objeto de ações para a restauração ou recuperação da vegetação, ou definitivamente protegidas como RPPNs.</p>	<p>Avaliação dos instrumentos de compensação ambiental vinculados ao licenciamento de atividades no território.</p>	<p>Levantamentos anuais das atividades licenciadas, com a respectiva espacialização sobre a planta do território.</p>
<p>I₁₀</p> <p>Aumento do tráfego de veículos ou da intensidade de atividades ao longo das estradas municipais do território.</p>	<p>Avaliação do aumento da intensidade de uso determinada pelo licenciamento de atividades ou pela demanda crescente por recreação em áreas naturais.</p>	<p>Pesquisa de campo, com frequência trimestral e com a espacialização dos resultados.</p>